



## O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

### ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19 EM CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS, NA REGIÃO DE SAÚDE DE SEABRA-BA, CHAPADA DIAMANTINA

**AUTOR: MIDIÃ SANTOS CÂNCIO OLIVEIRA FERNANDES  
SESAB/NRS CENTRO LESTE/SEABRA**

#### INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade.

Com a pandemia, tivemos a “corrida” para a implantação da imunização, como medida de prevenção e controle da infecção pelo coronavírus. No Brasil, a ANVISA autorizou a vacinação de crianças de 6 meses a menores de 5 anos com o imunizante da Pfizer comirnaty (Pediátrica).

No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), tem como ferramentas a vigilância das coberturas vacinais, o monitoramento da homogeneidade, que subsidiam a análise do programa e o planejamento das ações de vacinação para o alcance de metas. Nesse sentido, faz-se necessário análise da cobertura vacinal contra a COVID-19 do público deste estudo para conhecer a realidade local.

#### OBJETIVO(S)

Analisar as coberturas vacinais contra a COVID-19 de crianças de 6 meses a 2 anos na Região de Saúde de Seabra, Bahia, Chapada Diamantina, referente ao período de Setembro de 2022 a Agosto de 2024.

#### MATERIAL e MÉTODOS

O estudo analisou as coberturas vacinais contra a COVID-19 baseado em dados extraídos do link: [Cobertura Vacinal COVID-19 \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br). Trata-se de um estudo descritivo realizado na Região de Saúde de Seabra, composta por 11 municípios. Segundo o IBGE, a população estimada da Região, é de 6 meses a 2 anos, é de 6.061 crianças.

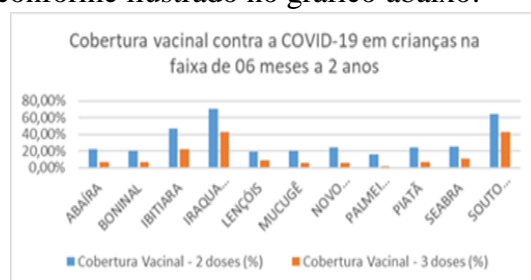
#### RESULTADOS e CONCLUSÃO

As variáveis da pesquisa compreenderam os seguintes indicadores de saúde do PNI: cobertura vacinal e taxa de homogeneidade.

Na análise da cobertura vacinal contra Covid-19 foram consideradas: três doses do esquema vacinal com o imunizante da

Pfizer comirnaty (Pediátrica), e com duas doses no esquema vacinal, após a implantação da vacina Moderna XBB, em maio de 2024.

No grupo populacional analisado, foram observados os seguintes achados, com 02 e 03 doses do esquema, respectivamente, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Diante dos dados, podemos inferir que a cobertura vacinal tanto com 2 quanto com 3 doses não atingiram a meta preconizada, de 90%, pelo MS. Ao considerar o **esquema de 02 doses**, observamos que o município de **Iraquara atingiu a maior cobertura dos onze municípios da região, com 70,19%**, seguido de **Souto Soares 64,44%**, **Ibitiara 47,37%**, **Seabra 24,99%**, **Piatã 24,85%**, **Novo Horizonte 24,16%**, **Abaíra 22,30%**, **Boninal 20,47%**, **Mucugê 20,19%**, **Lençóis 19,27%** e **Palmeiras 16,18%**. No **esquema vacinal de 03 doses** observamos a seguinte condição: **Iraquara 43,19%**, **Souto Soares 42,78%**, **Ibitiara 21,93%**, **Seabra 10,91%**, **Lençóis 9,48%**, **Piatã 7,25%**, **Abaíra 7,19%**, **Boninal 6,82%**, **Novo Horizonte 5,62%**, **Mucugê 5,53%** e **Palmeiras 2,02%**. Nenhum dos municípios atingiram a meta de cobertura vacinal, o que inviabiliza estabelecer a taxa de homogeneidade na região de saúde.

Logo, concluímos que a baixa cobertura vacinal implica em grandes bolsões de susceptíveis com risco de adoecimento. Assim, sugere-se algumas medidas, como: combate as *fake news*, ações educativas nas escolas e creches; intensificação da busca ativa com os agentes comunitários; ações de vacinação extramuros e, por conseguinte, a promoção de saúde desta